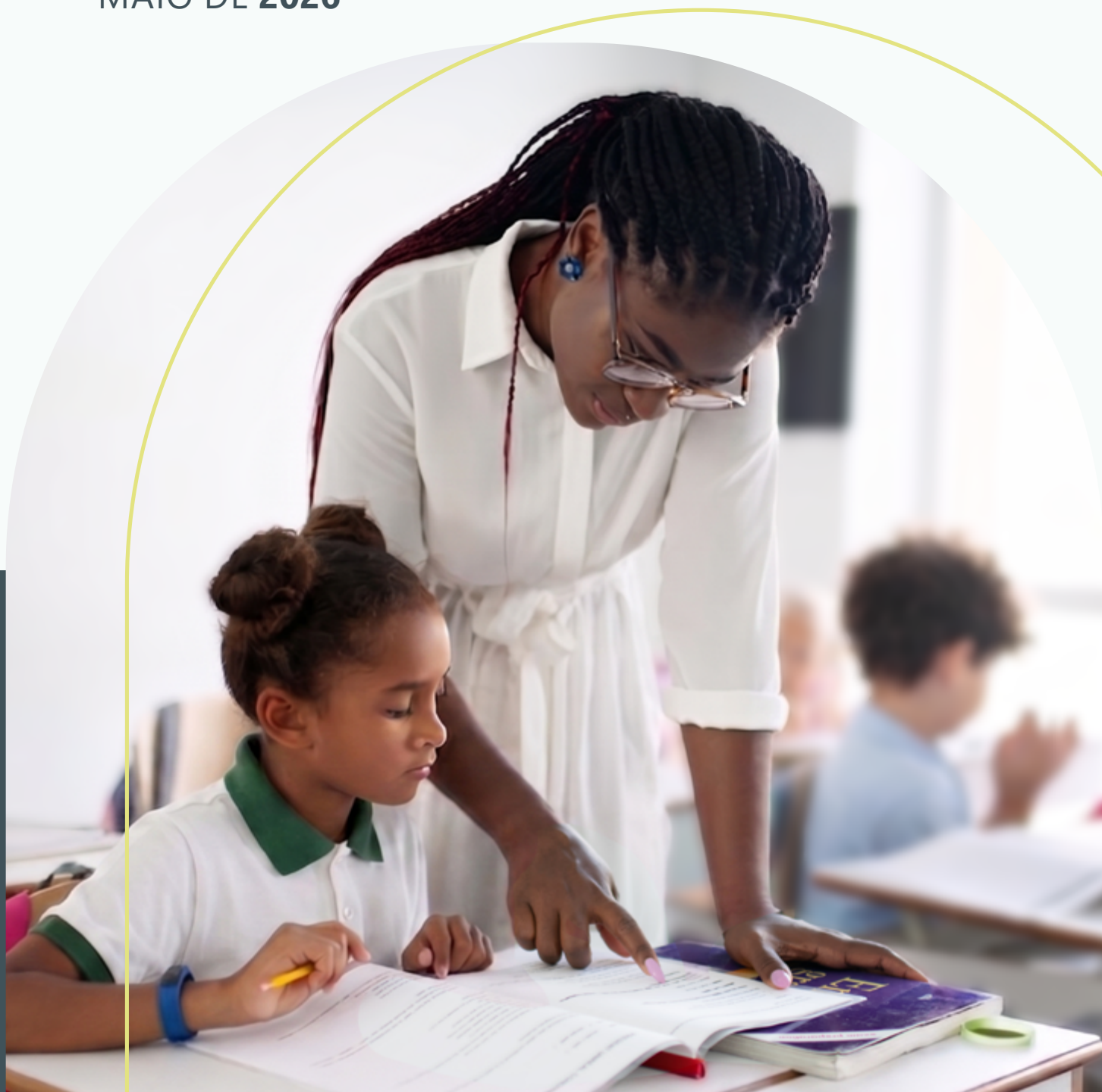


POSICIONAMENTO MOVIMENTO  
PROFISSÃO DOCENTE

# Resultados do Enade das Licenciaturas

MAIO DE 2026





O INEP divulgou, no dia 20/05, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas/Prova Nacional Docente (PND) aplicado em 2025 – após as mudanças implementadas no exame. A iniciativa reflete a crescente centralidade dos professores na agenda pública e converge com evidências que os apontam como o principal fator intraescolar para promover a aprendizagem dos estudantes<sup>1</sup>.

## NOVO ENADE DAS LICENCIATURAS

**Tabela 1:** Comparação do Enade até 2023 com o Enade atual

COMO ERA ATÉ 2023	COMO PASSOU A SER A PARTIR DE 2024
Ciclo trienal	Anual
<ul style="list-style-type: none"> <li>Correção alinhada à norma, baseada em distribuição normal.</li> <li>Os resultados de desempenho eram comparados entre si, ou seja, sempre haveria cursos com notas mais baixas e mais altas, sem referência objetiva sobre o que os concluintes sabiam ou deveriam saber.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Correção alinhada a critério, com padrões de qualidade e faixas de desempenho.</li> <li>A nota passa a refletir o nível efetivo de aprendizagem alcançado pelos estudantes em relação a um padrão esperado de qualidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados relativos, comparações entre cursos na mesma edição, sem padrão absoluto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação entre cursos em relação a um padrão de desempenho e possibilidade de série histórica entre edições.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ênfase em conteúdos disciplinares, baixa capacidade de captar dimensões da prática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação teórica com foco em conhecimentos e habilidades relacionados à docência e itens mais conectados à atuação profissional.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento do estágio verificado pelo questionário do estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclui Avaliação Prática (AP) vinculada ao estágio supervisionado obrigatório.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Predominância de itens objetivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclui questão dissertativa, além dos itens da formação geral docente e componente específico.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Menor explicitação do que se espera como desempenho e saberes docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição mais clara de competências e saberes docentes necessários ao exercício da profissão.</li> </ul>

Fonte: Inep/ Enade das Licenciaturas 2025  
 Elaboração: Movimento Profissão Docente

As melhorias implementadas no Enade das Licenciaturas possibilitarão um diagnóstico mais fiel dos cursos de formação de professores no Brasil, apoiando as instituições de ensino superior na reflexão e aprimoramento de currículos, além de orientar os futuros licenciandos na escolha de cursos de maior qualidade.

<sup>1</sup> BRUNS; LUQUE, 2014; HANUSHEK, 2011; HANUSHEK; RIVKIN, 2010; INSTITUTO PENÍNSULA; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, 2024.



Além disso, desde 2025 a prova teórica do Enade das licenciaturas passou a ter dois objetivos estratégicos: i. avaliar os cursos de licenciatura e ii. apoiar as redes de ensino a selecionar professores por meio da Prova Nacional Docente (PND).

Neste posicionamento serão explorados mais aprofundadamente os resultados referentes aos cursos de licenciatura.

## O QUE DIZEM OS RESULTADOS DO ENADE DAS LICENCIATURAS

Os resultados indicam um quadro preocupante, ainda que coerente com os desafios estruturais já observados na formação inicial docente, **pois 42,2% dos concluintes das licenciaturas não são considerados proficientes e apresentam desempenho abaixo do básico.**

Isso significa que **uma parcela relevante dos professores pode chegar à sala de aula com dificuldades para compreender e ensinar conteúdos fundamentais da Educação Básica**, como álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, além de enfrentar desafios para transformar esses conteúdos em experiências de aprendizagem significativas para os estudantes. Também pode indicar fragilidades na capacidade de planejar aulas, utilizar recursos didáticos adequados, acompanhar a aprendizagem dos alunos, desenvolver atividades investigativas e promover a autonomia dos estudantes, dimensões centrais para uma educação de qualidade.

O conceito Enade dos cursos é calculado de 1 a 5, de acordo com o percentual de estudantes concluintes proficientes no curso (ver tabela 2). **Apenas 39,1% dos cursos de licenciaturas avaliados obtiveram conceito 4 ou 5, ou seja, com percentual de concluintes proficientes maior ou igual a 75%.**

**Tabela 2:** Classificação do conceito Enade por percentual de estudantes proficiente, número de cursos e percentual

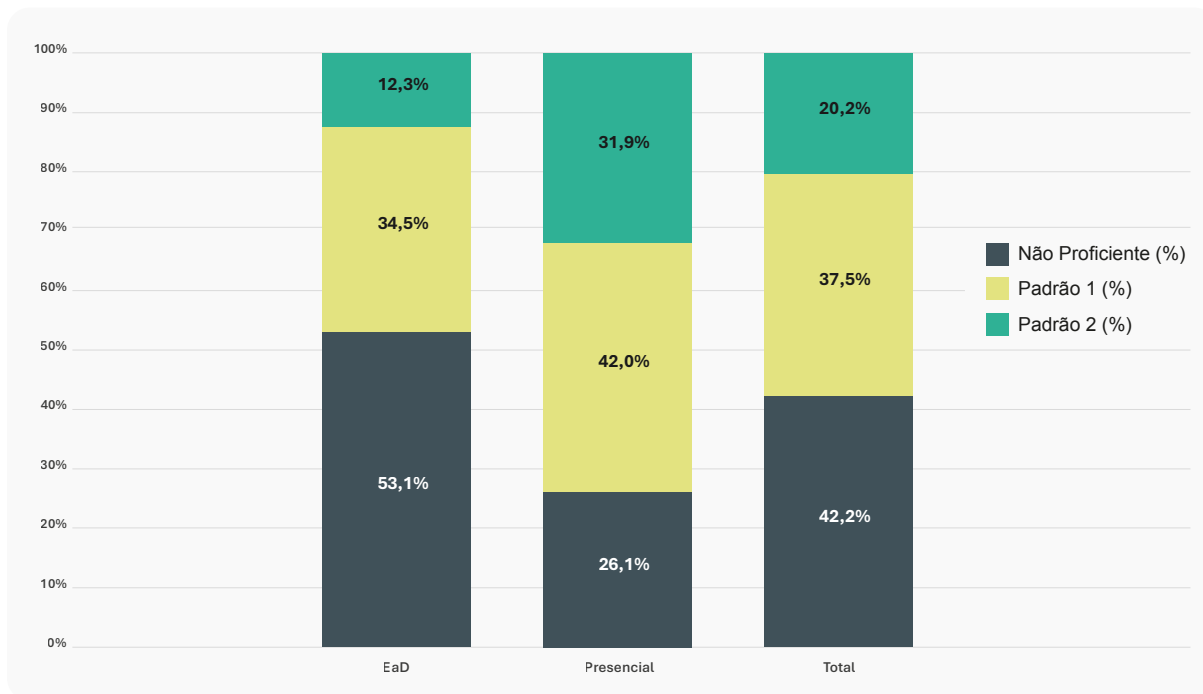
Conceito Enade	Faixa (Percentual de estudantes proficientes)	Número de cursos	Percentual
Sem Conceito	Menos de dois alunos avaliados	401	8,1%
1	Abaixo de 40%	767	15,5%
2	Maior ou igual a 40% e menor que 60%	963	19,5%
3	Maior ou igual a 60% e menor que 75%	878	17,7%
4	Maior ou igual a 75% e menor que 90%	1.041	21,0%
5	Igual ou maior que 90%	898	18,1%

Fonte: Inep/Enade Licenciaturas 2025



Quando o dado é desagregado por modalidade presencial ou Educação a Distância (EaD), **73,9% dos concluintes de licenciaturas presenciais foram avaliados como proficientes, enquanto apenas 46,9% dos concluintes de EAD são proficientes.**

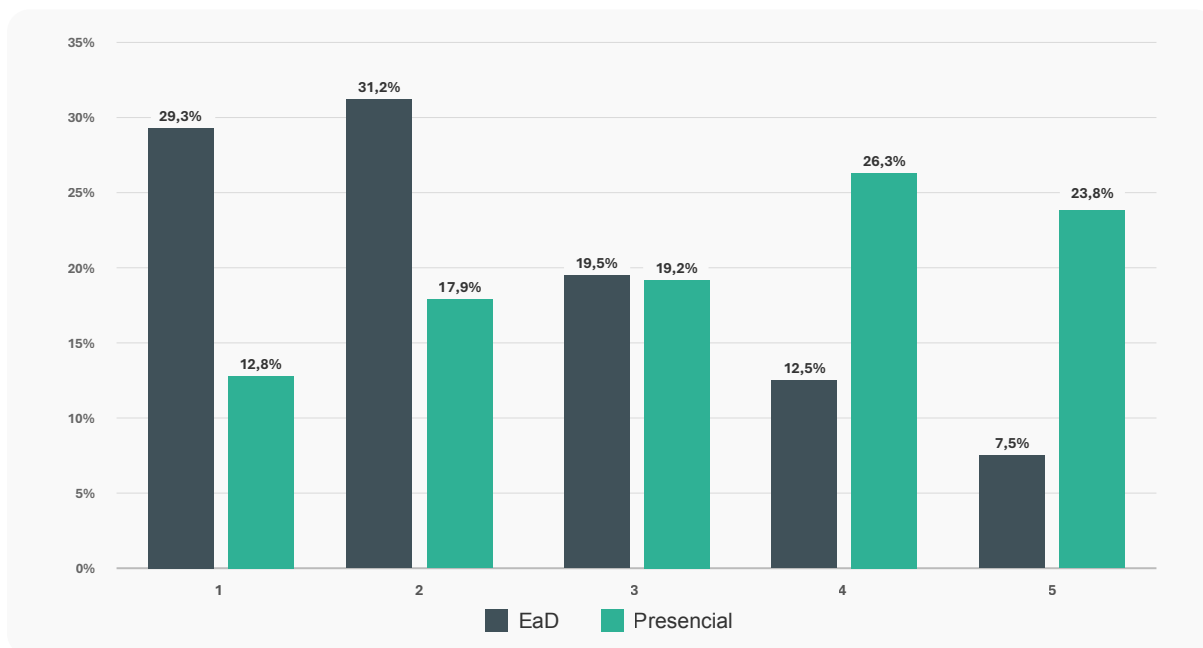
**Gráfico 1:** Dados desagregados de proficiência dos concluintes por modalidade de ensino



Fonte e elaboração: Inep/Enade Licenciaturas 2025

Esse padrão também se reflete nos conceitos Enade por modalidade de ensino.

**Gráfico 2:** Conceitos Enade por modalidade de ensino:



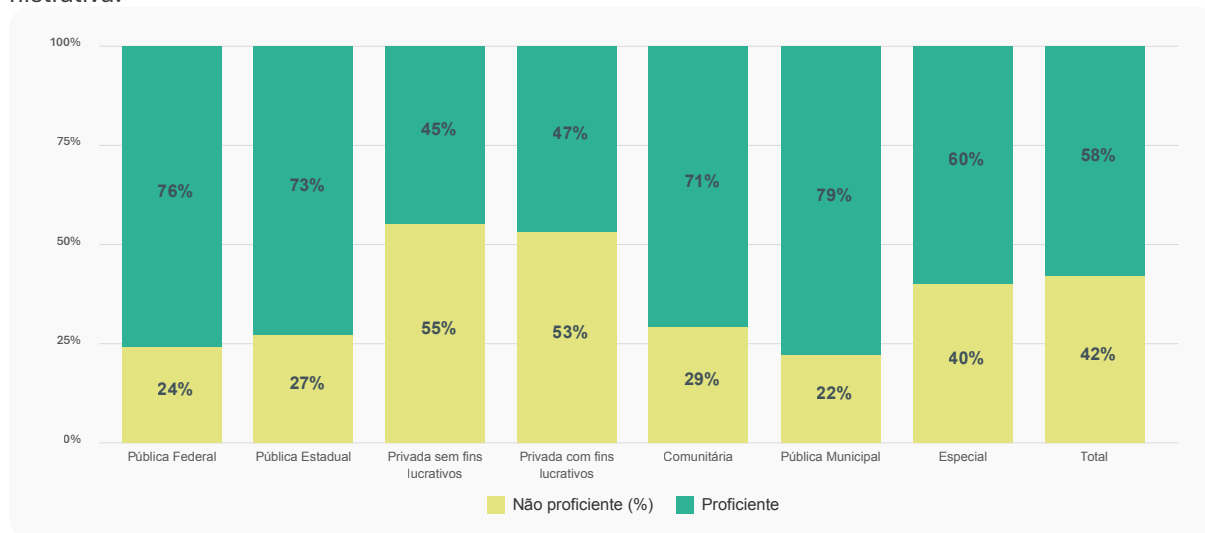
Fonte: Inep/ Enade Licenciaturas 2025



A modalidade presencial apresenta desempenho superior de forma consistente, reforçando a importância da interatividade e presencialidade nos cursos de licenciaturas.

Quando os dados de percentual de concluintes proficientes e não proficientes são desagregados por categoria administrativa (ver gráfico 3), observa-se que os melhores resultados são nas instituições de ensino públicas e comunitárias.

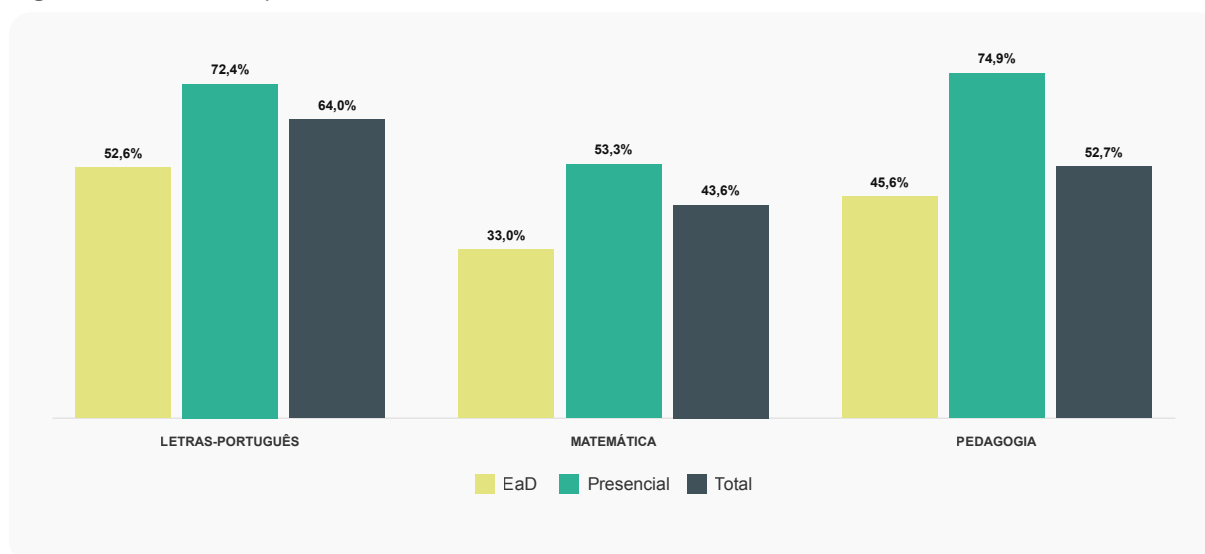
**Gráfico 3:** Percentual de concluintes das licenciaturas proficientes e não proficientes por categoria administrativa.



Fonte: Inep/Enade Licenciaturas 2025

O gráfico 4 mostra o percentual de concluintes proficientes nos cursos de letras-português, matemática e pedagogia, que são, respectivamente, 64%, 43,6% e 52,7%. Quando se desagrega por modalidade de ensino, fica evidente a fragilidade da formação em EaD, especialmente nos cursos de matemática e pedagogia.

**Gráfico 4:** Percentual de concluintes proficientes (acima do básico) nos cursos de pedagogia, letras-português e matemática, por modalidade de ensino



Fonte: Inep/Enade Licenciaturas 2025  
Elaboração: Movimento Profissão Docente



Esses dados são particularmente preocupantes porque essas licenciaturas concentram grande parte dos futuros professores que atuarão diretamente na alfabetização, no desenvolvimento da leitura e escrita e no ensino de matemática na Educação Básica. As diferenças observadas sugerem que uma parcela significativa dos futuros docentes pode ingressar na carreira sem domínio consistente dos conhecimentos e habilidades necessários para ensinar conteúdos fundamentais aos estudantes.

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Os resultados apresentados refletem questões estruturais históricas da formação inicial docente no Brasil, marcadas por fragilidades institucionais e descontinuidades nas políticas públicas. No contexto contemporâneo, esse quadro se expressa de forma particularmente evidente em três desafios centrais que ajudam a explicar os padrões observados nos dados:

### 1. Expansão acelerada da oferta de Ensino à Distância (EaD) com desafios de regulação e garantia de qualidade

A partir do Decreto nº 9.057/2017, que flexibilizou a regulação dos polos EaD, observou-se uma expansão acelerada das licenciaturas nessa modalidade, sem fiscalização proporcional. Dados do Inep indicam um deslocamento preocupante entre modalidades: entre 2023 e 2024, as matrículas presenciais caíram 4,5% nas redes pública e privada, sugerindo uma substituição progressiva pelo EaD, que já representa 69% das matrículas de licenciaturas no país.

O Ministério da Educação publicou o Decreto nº 12.456 de 2025 (art. 9º) e a Portaria nº 378 de 2025 (art. 9º) que extinguem cursos de licenciatura 100% EaD. O novo regulamento é um avanço, pois veda licenciaturas integralmente à distância e estabeleceu parâmetros mínimos de presencialidade.

Considerando que grande parte dos cursos que performam mal no Enade são ofertados a distância, **os resultados do Enade das licenciaturas reforçam a importância de aprovar as mudanças na Resolução 4/2024**, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica.

**A exigência de, ao menos, 50% de atividades presenciais e 20% de atividades síncronas mediadas representa um avanço importante para assegurar maior acompanhamento, fortalecimento das experiências práticas e ampliação das interações essenciais à formação docente.**

Em uma profissão baseada na interação e na mediação pedagógica, a formação inicial precisa estar fortemente ancorada em experiências presenciais e práticas supervisionadas com qualidade.



## **2. Fragilidades na dimensão prática da formação inicial**

As licenciaturas ainda enfrentam um desafio central: fortalecer a dimensão prática da formação docente, essencial para o exercício da profissão. No entanto, pesquisas mais recentes sobre o currículo de formação de professores apontam para a desconexão entre o que se ensina na universidade e o que o professor precisa fazer na sala de aula. Esse desafio se torna ainda mais evidente com os dados do Enade das licenciaturas: em 2021, 66% dos licenciandos disseram não ter cumprido as 400 horas obrigatórias de estágio.

**Para mudar esse cenário, é essencial que todos os futuros professores realizem estágio supervisionado de qualidade e efetivo, em escolas públicas, com acompanhamento de supervisores nas escolas e de orientadores das universidades/faculdades, e que as redes de ensino se corresponsabilizem pela formação inicial de seus futuros professores.**

## **3. Urgência de uma estratégia nacional de longo prazo para a formação inicial docente**

O Brasil enfrenta um desafio estrutural de oferta de professores. O estudo **Apagão Docente** (2025), realizado pelo Movimento Profissão Docente, mostrou que, nas redes estaduais, entre as 536 regionais de ensino existentes, apenas 26% teriam sua demanda por docentes suprida pelos próprios concluintes da mesma região.

**A combinação entre a baixa qualidade da formação e o risco de um “apagão docente” evidencia a urgência de uma estratégia nacional articulada às necessidades das redes de ensino, para a formação de professores, com horizonte de médio e longo prazo.**

Enfrentar esse desafio exige uma estratégia nacional de médio e longo prazo, cuja coordenação cabe à União, por meio do Ministério da Educação e de seus órgãos vinculados, com foco em regulação consistente, monitoramento permanente e garantia de padrões mínimos de qualidade.

Às instituições de ensino superior cabe um papel central nesse processo: revisar seus currículos para garantir maior integração entre teoria e prática, assumir efetivamente a responsabilidade pela qualidade da formação oferecida e fortalecer a articulação com as redes de ensino, assegurando experiências formativas mais conectadas aos desafios concretos que os futuros professores encontrarão nas salas de aula.

**É preciso ampliar o investimento público federal, estadual e municipal na formação inicial docente, subsidiando cursos de qualidade cujo currículo seja estruturado a partir das experiências reais que os futuros professores viverão nas escolas. Isso inclui conteúdos essenciais sobre como os estudantes aprendem, o que ensinar e como ensinar. Além disso, esses cursos devem estar associados a programas de bolsas para os licenciandos que contribuam para atrair e garantir a permanência dos estudantes ao longo da formação.**



O Enade das Licenciaturas cumpre seu papel ao tornar visível uma realidade que as redes de ensino enfrentam: o despreparo dos ingressantes na carreira docente. Se a qualidade da educação depende dos professores, a formação inicial se torna uma agenda estratégica para o país.

## REFERÊNCIAS:

BRUNS, B.; LUQUE, J. Greater teachers: how to raise student in Latin America and the Caribbean. Washington: World Bank, 2014.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

HANUSHEK, E. A. The economic value of higher teacher quality. *Economics of Education Review*, v. 30, n. 3, p. 466-479, 2011.

HANUSHEK, E. A.; RIVKIN, S. G. Generalizations about using value-added measures of teacher quality. *American Economic Review*, v. 100, n. 2, p. 267-271, 2010.

INSTITUTO PENÍNSULA; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Centro de Estudos de Administração Pública e Governo (CEAPG). A qualidade do professor brasileiro: significado, impacto e políticas sistêmicas de aperfeiçoamento da oferta e desempenho docente. Relatório final. São Paulo, abr. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *MEC e Inep divulgam resultados do Enade 2021*. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/enade/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-enade-2021>. Acesso em: 30 mar. 2026.

MOVIMENTO PROFISSÃO DOCENTE. Apagão docente: compreendendo as variações regionais e os caminhos para seu enfrentamento. Movimento Profissão Docente, 2025.



Há muitos caminhos para  
transformar a educação.  
Todos passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa  
agenda em [profissaodocente.org.br](http://profissaodocente.org.br)